

Depoimento deve ser aberto

• Hoje, o corregedor-geral ouvirá o Domingos Lamoglia Dias, assessor do senador José Roberto Arruda, e Nilson da Silva Rebelo, que foi chefe do gabinete de Luiz Estevão e que teria informações importantes sobre o Prodasen. Segundo Regina, foi Lamoglia quem recebeu a lista de votação.

Amanhã, o Conselho de Ética ouvirá os depoimentos de Lamoglia e de outros três funcionários do Prodasen envolvidos no episódio: Ivar Alves Ferreira, marido de Regina Borges, Heitor Ledur, que operava os computadores do painel, e Hermilo Gomes da Nóbrega, também do Prodasen e responsável pelos computadores. Será ouvido ainda Sebastião Gazzola Costa Júnior, da empresa Panavideo, que prestava assistência técnica ao Senado.

Os depoimentos no Conselho de Ética deverão ser abertos. O senador Antonio Carlos deve depor na quinta-feira. Arruda não marcou o depoimento.

— Se o senador Arruda não informar quando quer depor, vou ter que chamá-lo — disse Tebet. ■